GUIA DE TURISMO:

Atrações da Região das Missões
Rio Grande do Sul

Destino... Missões/RS

ROTA MISSÕES

Um caminho para a cultura...

Rota das Missões

Conhecer a Região das Missões é uma verdadeira viagem no tempo, à magia e aos mistérios desta terra. Andar por aqui é reviver a saga dos primeiros padres da Companhia de Jesus, os jesuítas, que em 1609 atravessaram o mundo para conviver com os índios guaranis dentro dos princípios da fé cristã. A região e reconhecida por Voltaire e Montesquieu, filósofos do Iluminismo, como a realização da utopia do Cristianismo: A Terra sem Males.

As Missões são lugares de visita fundamental a quem pretende entender as raízes do sul do Brasil e da América Latina e apresenta aos seus visitantes diversos patrimônios culturais da humanidade e descortina o cenário de 160 anos de história, onde Jesuítas e Guaranis realizaram os ideais do Cristianismo na prática. Andar pelos caminhos que uniam a antiga província jesuítica do Paraguai, hoje distribuídos pelas fronteiras do Mercosul, é sentir a energia presente que emana de cada um desses atrativos.

ROTA MISSÕES

Venha conhecer as reduções missioneiras, em um trajeto surpreendente, seguro, familiar, com toda a história e beleza da natureza.

A Rota das Missões é um percurso pela região turística localizada no Noroeste do Rio Grande do Sul Fazem parte da Região das Missões um total de 26 municípios.

Gastronomia

Venha contemplar uma gastronomia típica regional das Missões. Aqui começou a mescla das tradições culturais gastronômicas indígenas e europeias. São saberes e sabores de uma gastronomia única.

Artesanato

Um dos legados mais importantes de um povo pode ser retratado através da arte e do artesanato. A cultura jesuítica/guarani tem um artesanato muito peculiar e único, pois retrata a natureza, a religiosidade e os antepassados.

Festividades

A região é conhecida pelos inúmeros eventos que são repletos de histórias, cultura e tradição. A sua visita ficará guardada na memória, pode ter certeza.

Religião

Conhecida pela sua história ligada diretamente com os Jesuítas, a região das Missões é um ótimo destino para quem procura locais rodeados com muita fé. É uma experiência para a vida toda.

ROTA MISSÕES

índice

São Miguel das Missões 06
Santo Ângelo 10
São Luiz Gonzaga 14
Cerro Largo 18
Entre- Ijuís 22
Eugênio de Castro 26
Garruchos 30
Giruá 34
Guarani das Missões 38
Mato Queimado 42
Pirapó 46
Porto Xavier 50
Roque Gonzales 54
Rolador 58
Salvador das Missões 62
Caibaté 66
Santo Antônio das Missões 70
São Borja 74
Dezesseis de Novembro 78
Bossoroca 82
São Nicolau 86
São Paulo 90
São Pedro do Butiá 94
Sete de Setembro 88
Ubiretama 102
Vitória das Missões 106

São Miguel das Missões/RS

Patrimônio da Humanidade

Um caminho de cultura...

ROTA MISSÕES

São Miguel das Missões
História

Único Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade localizado na região sul do Brasil, São Miguel das Missões consolida-se no cenário nacional como destino turístico histórico, cultural, religioso e de eventos. Sua história começa a ser contada em 1632, quando foi fundada a Redução de São Miguel Arcanjo, instalada definitivamente no ano de 1687.

Em 1745 foi construído o Antigo Templo, que guarda ainda a grandiosidade arquitetônica, simbolismo imaterial da epopeia missioneira. As Ruínas de São Miguel Arcanjo foram reconhecidas em 1938, como Patrimônio Nacional, e em 1983, declaradas pela Unesco como Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade.

Espetáculo Som e Luz, Museu das Missões, o Sino e a Cruz Missioneira, completam a paisagem do Sítio Histórico São Miguel Arcanjo. O nome do município é uma homenagem ao anjo Arcanjo Miguel. A população é de cerca de 7.434 habitantes, e a economia baseia-se na agricultura e pecuária.

Santo Ângelo/RS

Capital das Missões

Pelo caminho das missões...

ROTA MISSÕES

Santo Ângelo

História

Conhecido como a “Capital das Missões”, por ser o município mais populoso da região, o nome Santo Ângelo tem origem na Missão Jesuítica de Santo Ângelo Custódio, ou como consta em alguns documentos espanhóis da época, Sant”Angel da La Guardia e Sant”Angel Custódio. A Redução de Santo Ângelo foi consagrada ao Anjo Custódio das Missões, protetor de todos os povos missioneiros.

O município foi fundado no dia 12 de agosto de 1706, pelo jesuíta Diogo de Haze, padre Belga, e foi emancipado no dia 22 de março de 1873. Com população total de 76.178 habitantes, formada por uma grande diversidade étnica, a base econômica do município é o comércio, prestação de serviços, pequenas indústrias, atividade agropastoril, com forte potencial industrial nas mais diversas áreas. O turismo cultural e religioso também são componentes da economia, e das raízes históricas de Santo Ângelo.

São Luiz Gonzaga

Capital Estadual da Música Missioneira

Cultura, música, história...

ROTA MISSÕES

ROTA MISSÕES

São Luiz Gonzaga
História

Berço de grandes artistas, São Luiz Gonzaga, fundada em 1687, é conhecida como a "Capital Estadual da Música Missioneira". Do passado de glória da Redução de São Luiz Gonzaga, o visitante pode conhecer as estatuárias no interior da Igreja Matriz, e dar uma volta ao passado com os fragmentos cerâmicos feitos pelos guaranis, no Museu Arqueológico. A arquitetura da Redução pode ser conhecida em São Lourenço Mártir, um dos quatro sítios tombados pelo IPHAN.

Em reverência ao payador Jayme Caetano Braun, foi construído um monumento de seis metros de altura, onde está localizado o complexo turístico com audiovisual, salas de exposições e comercialização de produtos.

O nome do município, com 34.556 habitantes, foi escolhido pelo padre jesuíta da Redução, Miguel Fernandez, homenageando o santo do dia de São Luiz Gonzaga. A base da economia se destaca na agricultura, produção de grãos, pecuária de corte, comércio e serviços.

Cerro Largo

Berço Regional da Cultura

um caminho de cultura...

ROTA MISSÕES

Cerro Largo

História

Cerro Largo, município de flora abundante, lindas paisagens, povo hospitaleiro, e enraizado na cultura alemã. O município é conhecido pela capacidade de superação do seu povo, que mostra na sua história a trajetória de imigrantes que acreditaram na força da união e do trabalho. Inicialmente, fundada como Colônia de Serro Azul em 1902, Cerro Largo emancipou-se em 1955.

Com população em torno de 13.289 habitantes, o município ostenta uma economia vibrante com agricultura, indústria e comércio em pleno desenvolvimento, além de grandes investimentos na educação, esporte, turismo, impulsionado pela dedicação e empreendedorismo de seu povo.

Ainda hoje, a cultura alemã é resgatada na preservação de suas casas originais, com o estilo arquitetônico "Enxaimel", por sua gastronomia típica, festas e eventos realizados no município, temperados com a acolhida da comunidade cerro-larguense.

Entre-Ijuís

Portão das Missões

um caminho de conhecimento...

ROTA MISSÕES

Entre-Ijuís
História

Reconhecido como "Portão das Missões", Entre-Ijuís era chamado de Passo do Ijuí. Os primeiros moradores surgiram a partir do desmembramento de Santo Ângelo, município de origem, e de Cruz Alta, em 22 de março de 1873. Por uma lei municipal, em 26 de agosto de 1948 foi criado o distrito de Entre-Ijuís, que passou a ter este nome por estar situado entre os rios Ijuí e Ijuizinho.

Como primeiros moradores destacam-se as famílias Cassel, Cardoso de Aguiar, e Beck, que também eram donos das primeiras casas de comércio, conhecidas como "bolichos de campanha" que vendiam desde alimentos até tecidos.

No ano de 1952 foi inaugurada a ponte de concreto sobre o rio Ijuí. Em 20 de dezembro de 1987, Entre-Ijuís realizou seu plebiscito, obtendo a maioria dos votos favoráveis à emancipação. O município, que foi criado pela lei estadual n° 8558, de 13 de abril de 1988, tem uma população em torno de 8.938 habitantes.

Eugênio de Castro

Terra da Hospitalidade

acolhimento, história, missões...

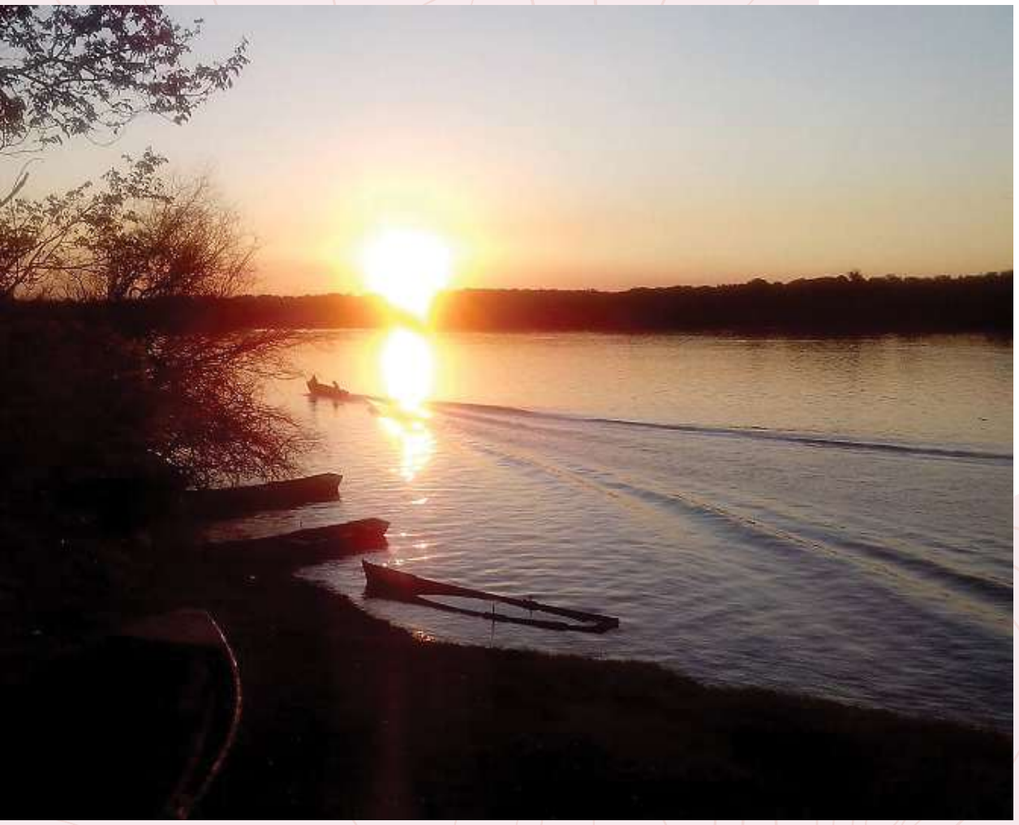
ROTA MISSÕES

Eugênio de Castro
História

Em 1920 o município de Eugênio de Castro começou a se formar com a vinda das famílias Marcondes, Ribeiro, Teixeira, Rodrigues, Cardoso, Ramos e Caré. Em 1927 foi registrada a chegada de Eugênio de Castro e familiares, que deu origem ao nome do povoado em razão dos relevantes serviços prestados à comunidade. No ano de 1930 foi inaugurada a primeira escola da localidade, e em 1934 a primeira casa comercial.

O município foi desmembrado de Santo Ângelo em 29 de Abril de 1988, através da lei estadual 8582/1988. Com uma população estimada em 2.787 habitantes, constituída por pequenas e médias propriedades rurais que produzem soja, trigo e milho, a economia do município de Eugênio de Castro é proveniente da agricultura, pecuária de corte e leiteira. A Lagoa da Mortandade é um dos principais pontos turísticos do município e da região.

Garruchos



Paraíso dos Dourados

ROTA MISSÕES

Garruchos
História

O município de Garruchos se destaca na agropecuária com expressivo número na geração de grãos, especialmente soja, arroz, trigo e milho. Sua produção está entre as maiores do Rio grande do Sul. O município tem o rio Uruguai como maior atrativo das belezas naturais que, com 80 quilômetros de costa, é considerado um dos melhores lugares para pesca. No local denominado Barreiro, frequentadores buscam água mineral e barro medicinal. Emancipado em 20 de março de 1992, pela lei estadual 9.609/92, Garruchos possui aproximadamente 3.234 habitantes.

O município abriga duas grandes conversoras de energia elétrica, que fazem a conversão nas importações e exportações entre Brasil e Argentina. O nome é oriundo da garrucha (lâmina em forma de meia-lua, presa na ponta de uma vara de madeira) usada para desgarronar os animais. Os próprios garruchos inventaram este instrumento de caça.

Giruá

Capital da Produtividade

ROTA MISSÕES

Giruá
História

Terra dos Jerivás por sua origem e "Capital da Produtividade" por sua pujança econômica, Giruá pertenceu a Redução de Santo Ângelo Custódio. A colonização, iniciada em meados de 1800, se deu a partir de imigrantes da Alemanha, Suécia, Letônia, Polônia, Rússia, Suíça e Itália. Em 1928, o então distrito de Passo das Pedras passou a se chamar Giruá, e neste ano foi inaugurada a estrada de ferro do município.

A emancipação tornou-se realidade em 28 de janeiro de 1955. O município tem uma população de 17.343 habitantes, tendo a produção agrícola como grande destaque da economia, além das culturas de soja, milho, trigo, girassol, canola e linhaça. Inicialmente o território de Giruá era habitado por índios guaranis e contava com uma vegetação muito peculiar: as matas de butiazeiros, que os indígenas chamavam de jerivá. Mas, após a chegada de imigrantes europeus, que encontraram dificuldade em pronunciar jerivá, acabaram chamando de Giruá.

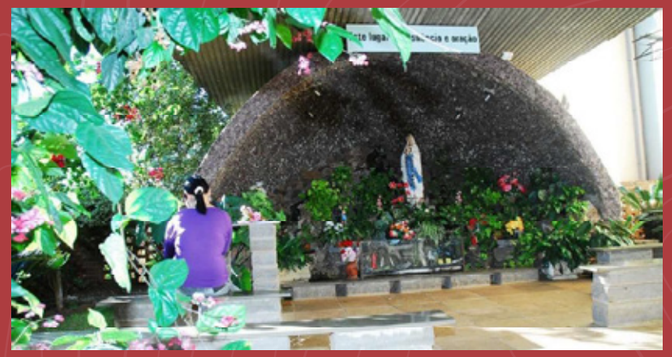
Guarani das Missões

Capital Polonesa dos Gaúchos

ROTA MISSÕES

Guarani das missões

História



Intitulada como a "Capital Polonesa dos Gaúchos", Guarani das Missões foi colonizada pelos suecos, em1891. Mais tarde foram chegando os alemães, nativos, italianos, russos, portugueses, tchecoslovacos, entre outros grupos culturais, com ênfase aos poloneses. O nome "Guarani das Missões", se deve aos índios guaranis que ali habitavam, foi assumido em 1950. O município foi criado pela lei estadual 3.699 de 31 de janeiro de 1959, e a instalação ocorreu no dia 27 de maio do mesmo ano. Guarani das Missões sedia uma das maiores festas típicas do Estado, a Polfest, onde se resgatam as tradições polonesas.

Com uma população estimada em 8.187 habitantes, o município tem na agricultura familiar a base de sua economia. Os principais produtos cultivados são a soja, milho, trigo, feijão, canola, girassol, linhaça e hortifrutigranjeiros. Na pecuária, sobressai a bovinocultura de leite, criação de suínos e bovinos de corte.

Mato Queimado

Capital da União Política

ROTA MISSÕES

Mato Queimado
História

A origem de Mato Queimado advém do século XVIII, e teve como primeiro proprietário Joaquim Gomes Pinheiro Machado. Em 1919, os herdeiros venderam seus bens por intermédio dos procuradores e colonizadores Henrique Leopoldo Seffrin, Antônio Teodoro Cardoso, José Gallas e Antônio Leonardo Kieling. Iniciando a colonização em 1921, estes lotes foram adquiridos por agricultores, na sua maioria de origem alemã, vindos das "Colônias Velhas".

Quando um ciclone passou pela região derrubando uma larga faixa de matos, os posseiros atearam fogo no taquaral, formando uma grande batalha entre dois elementos da natureza: o vendaval e o fogo. Deste fato surgiu o nome "Mato Queimado". A emancipação aconteceu em 16 de abril de 1996 e instalação em 1 de janeiro de 2001. Mato Queimado tem uma população de cerca de 1.808 habitantes, com economia baseada na pecuária e agricultura. Mato Queimado tem o marco da unidade política em 15 anos. Já são quatro eleições na forma de consenso.

Pirapó

Salto do Peixe

ROTA MISSÕES

ROTA MISSÕES

Pirapó
História

Pirapó era habitado por índios caigangues e guaranis. Mas foi no início do século XX, a partir de 1903, que foi fundada no local uma colonização alemã, com a chegada de Ernesto Henrique Guilherme Wilhelm Sommer e familiares. Os primeiros moradores chegaram em maio de 1904, da região do Vale do Rio dos Sinos, e deram início a um povoamento localizado no município de São Luiz Gonzaga, este passando a chamar-se de Colônia Sommer, depois Colônia Pirapó, Vila Pirapó e por último, Pirapó.

O povo pirapoense iniciou uma campanha pela emancipação em 1981, mas a criação do município ocorreu somente em 30 de novembro de 1987. Em linguagem tupi-guarani, Pirapó significa Salto do Peixe, devido a abundância de peixes que havia no passado e que saltavam magistralmente as cachoeiras do rio Ijuí, cujo cenário tornava-se mais belo na época da piracema. A população conta com aproximadamente 2.757 habitantes.

Porto Xavier

Fronteira do Rio Grande

ROTA MISSÕES

Porto Xavier

História

O município de Porto Xavier conta com um porto internacional, que registra relevante movimento econômico de fronteira. O povoamento do município ocorreu por volta do ano de 1870, com o nome inicial de São Francisco Xavier, depois São Xavier e Cerro Pelado.

Sua independência política e administrativa aconteceu em 15 de maio de 1966, quando foi elevado à categoria de município. Sua origem e povoamento remontam às Reduções Jesuíticas Guaranis fundadas pelo Padre Roque Gonzales, na primeira metade do século XVII, na região das Missões. A origem do nome é resultado da conjunção de seu histórico jesuítico (São Francisco Xavier) com as atividades portuárias desenvolvidas no local, traços característicos da economia e costumes locais. A população é em torno de 10.580 habitantes.

Roque Gonzales

Terra e Sangue das Missões

ROTA MISSÕES

Roque Gonzales

História

Nascido sob o signo da Cruz de Lorena, Roque Gonzales é conhecida como “Terra e Sangue das Missões”. Em Assunção do Ijuí está o santuário com fonte de água benta, uma reverência aos jesuítas, onde acontece anualmente a Romaria dos Santos Mártires. No local, à beira do rio Ijuí, tem uma cruz identificando que ali foi abandonado o corpo do padre João de Castilhos, após ter sido arrastado pelos emissários do cacique Nheçu, que habitava o pico mais alto da região, o Cerro Inhacurutum.

Próximo a cidade encontra-se o lago da usina Passo São João. O nome é uma homenagem a Roque Gonzales de Santa Cruz que, com os padres Afonso Rodrigues e João de Castilho, foi um dos primeiros evangelizadores nas terras do sul do Brasil. A economia se baseia na agricultura, pecuária, leite, comércio, indústrias de pequeno porte e agroindústrias. A população estimada em 7.203 habitantes. Teve sua fundação em 27 de janeiro de 1927.

Rolador

Terra Fértil Missioneira

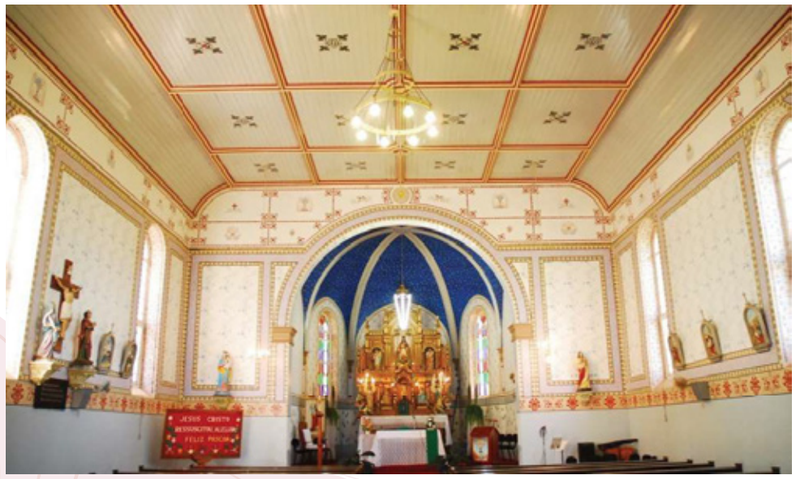
ROTA MISSÕES

Rolador
História

O município de Rolador origina-se de São Luiz Gonzaga, e foi sede da redução de Nossa Senhora de Candelária, fundada no dia 2 de fevereiro de 1627, na atual localidade de Rincão dos Melo. A colonização alemã em Cerro Largo, a partir de 1900, criou a necesSidade de construir uma estrada que ligasse a colônia com a sede do município, em São Luiz Gonzaga. O crescimento populacional e econômico ocorreu com a construção do ramal ferroviário entre São Luiz Gonzaga e Cerro Largo, que iniciou em 1938 e foi inaugurado em 1957.

A emancipação foi em 16 de abril de 1996. Além do aniversário do município, outra data em que é decretado feriado municipal é dia 22 de maio, em homenagem a Santa Rita de Cássia, padroeira do município. A economia de Rolador (em torno de 2.800 habitantes) é baseada na agricultura com cultivo de soja, milho, trigo, hortaliças, entre outros. Na pecuária o destaque é para a criação de bovinos, ovinos e suínos.

Salvador das Missões



Terra do Cooperativismo

ROTA MISSÕES

Salvador da Missões
História

Em Salvador das Missões a vocação rural se constitui à herança colonial, onde predominam as pequenas propriedades, com produção e diversidade de culturas como milho, soja, trigo, mandioca, amendoim, alfafa e cana-de-açúcar, as quais formam a base da economia. Os agricultores se dedicam também às atividades de suinocultura, avicultura e pecuária leiteira. Criado em 20 de março de 1992 e com população de aproximadamente 2.669 habitantes, os atrativos turísticos salvadorenses estão entre as alternativas que impulsionam o desenvolvimento.

O município foi colonizado por Nicolau Nedel Filho e José Aloísio Franzen. Eles migraram do distrito de São Salvador, que pertencia ao município de Montenegro, sendo então denominada a nova colônia de São Salvador, posteriormente transformada em distrito de Cerro Largo. Por sugestão do padre Luciano Brod, a Linha São Salvador passou a se chamar de Salvador das Missões.22 de maio, em homenagem a Santa Rita de Cássia, padroeira do município.
A economia de Rolador (em torno de 2.800 habitantes) é baseada na agricultura com cultivo de soja, milho, trigo, hortaliças, entre outros. Na pecuária o destaque é para a criação de bovinos, ovinos e suínos.

Caibaté

Coração das Missões

ROTA MISSÕES

Caibaté
História

O município de Caibaté formou-se na antiga Colônia Rondinha, no final do século XIX, e não pelo episódio que marcou o assassinato dos padres Roque Gonzales, Afonso Rodrigues e Juan Del Castilhos. Posteriormente, passou a chamar-se Vila Santa Lúcia. As referências à Caibaté se misturam às da Romaria do Caaró, que ocorre desde 1933, movimento de devotos em peregrinação religiosa ao Santuário do Caaró, quer seja para promessas, agradecimentos ou pedido de bênçãos.

O nome de origem guarani significa "mato alto com muitas frutas". É denominado "Coração das Missões" devido a sua localização centralizada na região missioneira. Fundado em 15 de maio de 1966, Caibaté conta com uma população em torno de 5 mil habitantes, e tem como base da economia a agricultura, cultura de soja, milho e trigo, além da expressiva bacia leiteira.

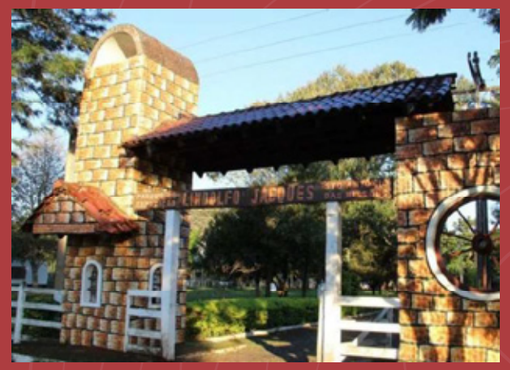
Santo Antônio das Missões

Celeiro da Hospitalidade

ROTA MISSÕES

Santo Antônio das Missões

História



Santo Antônio das Missões, "Celeiro da Hospitalidade", com 11.210 habitantes, tem o segundo maior acervo de miniaturas em arte barroca jesuítica de todo o país. O nome surgiu porque onde está situada a sede do município havia sido uma sesmaria, denominada "Santo Antônio".

O município guarda em seu território uma magia histórica, desde os primitivos guaranis, o domínio jesuíta, espanhol, português, gaúcho, invasões estrangeiras, revoluções, a República Rio-grandense, sendo cenário de importantes acontecimentos históricos. Estâncias e criação de gado ainda fazem parte do cotidiano da população. A emancipação ocorreu em 12 de outubro de 1965. Integram os pontos turísticos o Santuário de Santo Antônio; monumento de Santo Antônio no trevo de acesso à cidade; as Cercas de Pedras, entre outros. Fundado em 12 de outubro de 1965, o município tem como base da economia a pecuária e agricultura.

São Borja

Terra dos Presidentes

ROTA MISSÕES

São Borja
História

Primeiro dos Sete Povos das Missões e "Terra dos Presidentes", São Borja é uma das cidades mais importantes da histórica política brasileira. É onde nasceram os ex-presidentes da República, Getúlio Vargas e João Goulart, e está sepultado o ex-governador dos Estados do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro, Leonel Brizola. Fundado em 1682 pelos padres jesuítas, o município faz fronteira com a cidade de Santo Tomé, na província de Corrientes, Argentina.

São Borja sedia a ponte internacional, ligando Brasil e Argentina, fundamental no escoamento de produtos para o Mercosul. A origem do nome é uma homenagem a São Francisco de Borja, que foi o terceiro general da ordem dos jesuítas. Por esse motivo, o brasão da cidade ostenta, em campo vermelho (evocativo da terra vermelha das Missões e do sangue guarani), uma Cruz de Lorena em ouro. Entre os destaques econômicos estão a excelência da agropecuária e a força da agroindústria. A população é em torno de 61.671 habitantes.

Capital da Alfafa

Dezesseis de Novembro

ROTA MISSÕES

Dezesseis de Novembro

História

Constituída por diversas etnias, sendo as principais de origem polonesa, alemã, italiana, luso brasileiras e afrodescendentes, Dezesseis de Novembro, conhecida como a "Capital da Alfafa", foi emancipada em 11 de abril de 1988. O município, que pertencia a São Luiz Gonzaga, conta com uma população estimada em 2.853 habitantes. No ano de 1945, foi organizada uma festa para escolher o nome da localidade sede, quando foram expostas ideias para votação no mesmo dia.

Não houve nenhuma polêmica na escolha, pois apenas uma sugestão foi apresentada: Dezesseis de Novembro. Essa unanimidade foi em função de que um dos pioneiros, João Paulo Ricachewski, sempre que indagado sobre a data em que havia chegado, dizia "foi no dia dezesseis de novembro". E assim, o lugar passou a se chamar Dezesseis de Novembro. O município tem na agricultura a principal base da economia.

Bossoroca

Berço de Filhos Ilustres

ROTA MISSÕES

Bossoroca
História

No início da colonização do município de Bossoroca, imigrantes de outras pátrias encontraram por aqui hospitalidade permanente. Com costumes diversos e idiomas diferentes, que associaram-se ao dialeto Guarany, formaram ao longo dos tempos, usos e costumes típicos do povo missioneiro.

A fusão de sangue entre as diversas origens é o resultado positivo que mostra o bossoroquense de hoje, na altivez, na persistência, na hombridade e na honradez.
Tantas virtudes, tantas qualidades, verdadeiro prodígio realizado por aqueles que foram os primeiros habitantes deste lugar, enfrentando todo tipo de dificuldades, muitas vezes com sacrifícios insuperáveis. O caráter, a dignidade e a austeridade de um povo, sobrepujou os preconceitos e toda a objeção imposta pela negligência humana.
Esta terra vermelha, com raízes num longínquo passado, esteve adormecida nos séculos, mas surgiu imponente em 12 de outubro de 1965, quando brotou da seiva jesuítica, cheia de vigor e estoicismo.

Hoje, depois de tanto tempo, a cada dia floresce e frutifica, orgulhando seus filhos e os que aqui se aquerenciaram.
A Buena Terra Missioneira está assentada em uma base sólida, fundada por imigrantes corajosos e desprendidos e por homens e mulheres, que com raça, escreveram a história de nosso município. As marcas desta história ainda estão por aqui, testemunhando um tempo glorioso e arrojado, como testemunhas do passado, imponentes no presente e desafiando o futuro. Um legado às gerações pelos nossos heróis pioneiros.

São Nicolau

Primeira Querência do Rio Grande

ROTA MISSÕES

São Nicolau
História

Conhecer a história de São Nicolau é desvendar a magia que envolve essa terra há quase 400 anos. São Nicolau do Piratini foi à primeira Redução, fundada em 03 de maio de 1626. Em 1638, devido à invasão dos bandeirantes, os índios imigraram para a margem direita do rio Uruguai e fixaram-se em apostoles. Na fase dos Sete Povos, em 1687, São Nicolau voltou a ser fundada. Foi a única Redução da primeira fase jesuítica, a ser refundada na segunda fase, período conhecido como o dos Sete Povos das Missões.

O sítio histórico junto à praça, o marco da chegada dos jesuítas no chamado Passo do Padre, e o Café de Cambona, estão entre as principais atrações turísticas. A origem do nome foi uma homenagem à Nicolau Duran Mastrilli, arcebispo da Cúria de Buenos de Aires. A economia gira em torno da agricultura, com a produção em grande escala de soja, trigo e milho, além da pecuária de corte e leite. A população é estimada em 5.727 habitantes.

São Paulo das Missões

Cantão Suíço das Missões

ROTA MISSÕES

São Paulo das Missões

História

Em São Paulo das Missões, o "Cantão Suíço das Missões", por sua semelhança geográfica com a Suíça, a cultura alemã se faz muito presente. Também é regionalmente conhecida como a "Cidade das Orquídeas", devido ao seu cultivo. O município foi fundado no ano de 1912, por um pequeno grupo de colonos de origem alemã. São Paulo das Missões foi constituído com áreas de parte de seu distrito e dos distritos de Roque Gonzales e Porto Xavier, pertencentes ao município de Cerro Largo. A criação efetivou-se em 30 de dezembro de 1965, desmembrando do município de Cerro Largo. A origem do nome se deve a data em que chegaram os primeiros moradores, 25 de janeiro, dia da conversão de São Paulo. Missões, foi acrescido por estar situado na região. Com cerca de 6.385 habitantes, a base da economia está na agricultura familiar, pecuária leiteira e de corte, comércio e agroindústrias.

São Pedro do Butiá

Terra do Centro Germânico Missioneiro

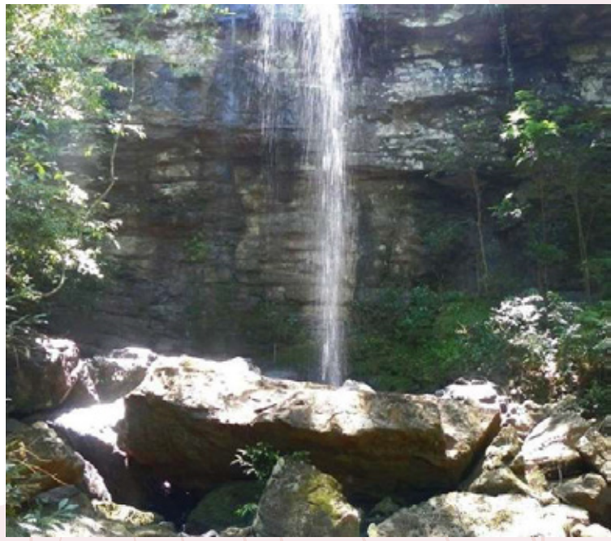
ROTA MISSÕES

São Pedro do Butiá
História

A história de São Pedro do Butiá inicia um novo capítulo com a vinda dos colonizadores de origem germânica, em 1907. A comunidade foi fundada por Pedro Thomas. A emancipação ocorreu em 20 de março de 1992, desmembrando do município de Cerro Largo.

O município tem mais de 90% de descendentes alemães vindos da região Hunsrück/Alemanha, e conta com aproximadamente 3.000 habitantes. Em 2008 foi inaugurado o Centro Germânico Missioneiro. Esse complexo tem como ponto principal o monumento de trinta metros de altura em homenagem ao padroeiro São Pedro, além de construções típicas alemãs, resgatadas de seus locais de origem e reconstruídas, visando preservar a cultura dos pioneiros da cultura germânica. A economia é baseada no setor agropecuário, além de culturas de soja, milho e trigo. O município é o maior produtor de leitões per capita do Rio Grande do Sul.

Sete de Setembro



Berço das Águas

ROTA MISSÕES

Sete de Setembro
História

Sete de Setembro possui grande riqueza cultural e histórica, com costumes e tradições marcantes de diversas etnias que formam sua população de aproximadamente 2.124 habitantes. Entre elas, alemã, italiana, sueca e russa, com predominância da polonesa. Com um imenso potencial turístico, o município tem na religiosidade o marco forte desde o início da colonização.

Por sua beleza natural, Sete de Setembro é conhecido regionalmente como "Berço das Águas". O nome do município é em reconhecimento à pátria, pois no início de setembro chegaram os primeiros colonizadores; e como o fundador, Henrique Shildt, era muito patriota, indicou o nome "Sete de Setembro". Com aproximadamente 2.124 habitantes, a base da economia é essencialmente agrícola, com ênfase na produção de grãos e suinocultura. A data de criação do município ocorreu em 22 de outubro de 1995.

Ubiretama

Terra Pátria das Missões

ROTA MISSÕES

ROTA MISSÕES

Ubiretama
História

Ubiretama foi fundada em 24 de julho de 1909 com o nome de "Povoado Laranjeira". Inicialmente pertenceu a Santo Ângelo, na condição de distrito, mas com a emancipação de Santa Rosa em 1931, passou a fazer parte deste município. Em 1944 foi denominada de Ubiretama, que na língua tupi-guarani significa "Terra Pátria".

Ubiretama adquiriu sua emancipação política em 28 de dezembro de 1995, e no dia 1º de janeiro de 1997, tomou posse a primeira administração municipal. A história recente do município mostra que sua emancipação foi o caminho mais curto para o desenvolvimento social e econômico. Ubiretama está conseguindo cada vez mais proporcionar qualidade de vida a seus munícipes, com a infraestrutura necessária para enfrentar os desafios do Século XXI. Possui cerca de 2.296 habitantes e tem naagricultura a principal base da economia.

Vitória das Missões

Integração de Etnias

ROTA MISSÕES

Vitória das Missões
História

O município de Vitória das Missões se formou a partir do agricultor Luiz Kruel, proprietário de terras na localidade, que para homenagear a esposa chamada Vitória, deu esse nome ao local. Com o passar do tempo, o território foi denominado de Colônia Vitória. Mais tarde foram chegando os imigrantes alemães, italianos e portugueses. Em 1992, o município desvinculou-se de Santo Ângelo conquistando a sua emancipação, quando passou a chamar-se Vitória das Missões.

Em 2009 foi inaugurada a principal obra da história do município: o acesso asfáltico ligando a sede à BR 285. No mesmo ano, também foi inaugurada a Praça 20 de Março, que é o ponto de encontro das famílias e de realizações de eventos. A economia do município, que possuí 3.676 habitantes, é baseada na agricultura.

AMM
Associação dos Municípios das Missões

FUNMISSÕES
Fundação dos Municípios das Missões

RUTA JESUITICA INTERNACIONAL

ROTA MISSÕES

As cidades Missioneiras estão de braços abertos para receber você e sua família!

Saiba mais em: www.rotamissoes.com.br